



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Avaliação do Programa Segundo Tempo Universitário e sua influência na comunidade acadêmica

Área temática: Educação Física **Grande área:** Ciências Biológicas e da Saúde **Categoria do trabalho:** Extensão
ESTEVES, Yago Hosken Og¹; GRUPIONI, Flavia Marina de Freitas²; ROSADO, Daniela Gomes²; FREITAS, Rafaella Euzébio¹; CARVALHO, Vanessa Damacena¹; GRUPIONI, Marcello Augusto de Freitas¹.

¹ Bolsista PST, Acadêmico (a) da Universidade Federal de Viçosa – UFV

² Divisão de Esportes e Lazer / DLZ – UFV

Palavras-Chave: Esporte, Lazer, Qualidade de Vida

Introdução

O Programa Segundo Tempo Universitário (PST Universitário) tem como objetivo proporcionar aos beneficiários práticas corporais com caráter educacional, atendendo prioritariamente os discentes que compõem a comunidade universitária de instituições públicas de ensino superior. Coordenado pela Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), o Programa atende 300 estudantes, ofertando as modalidades Tênis, Vôlei, Tênis de Mesa, Peteca, Futebol Society Feminino e Treinamento Funcional. Ao final de cada semestre, os participantes preenchem um formulário de avaliação para expor suas impressões sobre o mesmo.

Objetivos

Apresentar o resultado das avaliações submetidas aos beneficiários do PST Universitário.

Descrição das principais ações

O questionário de avaliação foi disponibilizado aos participantes através da plataforma Google Forms, com adesão facultativa e anonimato garantido. Nele, os beneficiários respondiam a oito questões de múltipla escolha e duas discursivas, envolvendo temas como: qualidade das aulas, comportamento do monitor responsável pela modalidade e sobre os reflexos do PST Universitário na sua qualidade de vida.

Resultados alcançados

Foram contabilizadas 145 respostas até então. No tocante à qualidade das aulas, 93,8% marcaram a opção “Muito Boa”, enquanto 6,2% assinalaram “Boa”. Em relação à qualidade do monitor, 97,3% os classificaram como “Muito Bom”, e apenas 2,7% optaram por “Bom”. No tópico sobre pontualidade, os resultados foram 97,2% “Muito bom” e 2,8% “Bom”. Acerca da presença do monitor nos dias de aula, 60,7% assinalaram “Esteve presente em todas as aulas”, 38,6% assinalaram “Estava presente a maior parte das vezes, e avisou antecipadamente quando não pode comparecer”, e 0,7% marcaram a opção “Faltou poucas vezes sem aviso prévio”. Na questão referente ao tratamento dado pelo monitor aos alunos, 96,6% o consideraram como “Muito bom” e 3,4% como “Bom”. Em relação a influência das atividades na qualidade de vida, 99,3% marcaram a opção “Sim” e 0,7% marcaram “Sem condições de opinar”. Já em relação a melhora que as atividades do programa proporcionaram a qualidade de vida, em uma escala de 1 a 5, 80% assinalaram “5”, 17,2% “4” e 2,1% “3”. Sobre o interesse em continuar participando, 91% marcaram a opção “Sim, na mesma modalidade”, 6,9% assinalaram “Sim, em outra modalidade” e 2,1% marcaram “Não”. Por último, ao serem questionados se indicariam o programa para algum amigo, 100% responderam que já indicaram/indicariam.

Conclusões

Com base nas respostas obtidas no formulário de avaliação, observa-se que praticamente todos os beneficiados pelo programa aprovam a forma como as aulas são conduzidas. Além disso, elas ressaltaram a qualidade por parte dos monitores à frente das atividades, bem como a importância que as mesmas têm para a manutenção da qualidade de vida dos participantes do PST Universitário.